

26.julho.1962 - 5ª Feira

Hoje eu vou contar para vocês uma história.

Uma história da cidade mesmo. E, como toda a história, o início é idêntico:-

... Era uma vez ...

Era uma vez uma cidade que tinha muitas e muitas ruas. Ruas compridas e ruas curtas. Ruas largas e ruas estreitas. Ruas bonitas e ruas feias. Tinha mesmo rua para todo gosto.

E essa cidade, tinha também, duas avenidas. E as Avenidas se consideravam as rainhas do lugar.

Também, não era para menos. Enquanto as ruas viviam semi-despidas, as Avenidas estavam sempre muito bem trajadas com suas belas e frondosas árvores.

E elas, ambiciosas e vaidosas como eram, procuravam imitar dois grandes brasileiros: uma, por cortar a Rua Paraná, entendia de se chamar também, Manoel Ribas, um dos maiores paranaenses de que a história nos dá notícia.

A outra, justamente por ser transversal à primeira, entendia de se denominar "Getulio Vargas", outro grande brasileiro.

E, enquanto o progresso não chegava, as duas iam vivendo debaixo de olhares invejosos das demais ruas.

Houve um tempo até que a Rua Paraná, quando foi calçada, pensou em menosprezar as suas irmãs. Mas de nada adiantou, pois se a Rua Paraná com seu calçamento novinho em folha atraía os veículos, as duas Avenidas abrigavam um enorme número de pessoas, que durante o dia ou à tardezinha, protegidas pela sombra amiga das árvores, ali se encontravam para conversar longamente...

Mas, o tempo foi passando e um belo dia a Avenida Getulio Vargas apareceu com seu calçamento novo. Foi uma festa danada.

A rua Paraná enciumou-se. Ameaçou de se asfaltar. Mas, ficou somente nas promessas.

Lá no alto, porém, alguém se sentia injustificada: era a Avenida Manoel Ribas, que não recebendo calçamento algum, em compensação ainda tiravam o que de mais bonito possuía: as suas enormes e tradicionais árvores.

Mas, havia uma promessa de um replante imediato de árvores mais modernas e também suntuosas.

A promessa, porém, jamais saiu dela...

E a Avenida Manoel Ribas continuou sua vida, agora mais inferiorizada ainda: sem calçamento e sem árvores...

Até que há poucos dias, resolveram de se lembrar dela.

E iniciaram o asfalto.

A Avenida Getulio Vargas andou fazendo "cara-feia". A Rua Paraná fez um "muchocho".

Mas o asfalto veio, e em pouco tempo a Avenida Manoel Ribas começou a parecer uma grande dama, vestindo traje de gala ...

Mas, quem a conheceu, como nós, nos bons e antigos tempos, temos certeza, temos absoluta convicção, de que a Avenida Manoel Ribas preferiria mais, bem mais, as suas antigas árvores do que todo o luxo do mundo....